PROJETO DE LEI Nº 396/17

Denomina um logradouro público municipal da Cidade do Salvador João Agripino da Costa Doria Neto, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo denominará um logradouro Público Municipal na Cidade do Salvador, João Agripino da Costa Doria Neto.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de julho de 2017

TIAGO CORREIA

JUSTIFICATIVA

João Agripino da Costa Doria Neto, foi um Publicitário, Psicólogo, Advogado e Deputado Federal Brasileiro, era filiado ao Partido Democrata Crista (PDC), ele também ficou conhecido por ter sido um dos criadores do Dia dos Namorados no Brasil, era pai do atual prefeito de São Paulo João Doria Junior.

Nascido na Cidade do Salvador, na Bahia, filho de Nelson da Costa Doria e Maria Geraldina de Oliveira Dória, sua mãe pertencia à tradicional família Barbosa de Oliveira, sendo prima de Rui Barbosa.

Iniciou seus estudos em casa. Posteriormente, de 1930 a 1935, frequentou o Ginásio Carneiro Ribeiro, em Salvador. Em 1935, tornou-se revisor da Imprensa Oficial do Estado da Bahia.

Em 1936, ingressou no curso pré-jurídico do Ginásio da Bahia, deixando a Imprensa Oficial para tornar-se, no ano seguinte, funcionário da Secretaria da Fazenda e Tesouro do Estado. Deixou o cargo em 1938, ano em que ingressou na Faculdade de Direito da Bahia e foi nomeado redator-chefe do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, além de oficial-de-gabinete de Landulfo Alves, interventor federal na Bahia durante o Estado Novo. Paralelamente, atuou em jornais locais, como O Imparcial e O Estado da Bahia, até 1942.

Em 1942, transferiu-se para o Rio de Janeiro (então Distrito Federal) com a intenção de completar seu curso de direito na então Universidade do Brasil. Entretanto, interrompeu os estudos no ano seguinte para voltar à atividade jornalística na capital federal. Trabalhou ainda como auxiliar técnico no gabinete do secretário-geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), antes de começar a se dedicar à publicidade, tornando-se redator da Standard Propaganda S.A. em 1944. No ano seguinte, seria nomeado diretor da filial de São Paulo e, em 1948, diretor-vice-presidente da empresa.

Em 1951, deixou a Standard Propaganda e assumiu a presidência da empresa criada por ele mesmo - Doria Associados Propaganda, à frente da qual permaneceria até 1964.

Nas eleições de outubro de 1962, obteve uma vaga de suplente de deputado federal pela Bahia na legenda do Partido Democrata Cristão (PDC), ao qual se filiara em 1961, assumindo o mandato em junho de 1963, incorporando-¬se à Frente Parlamentar Nacionalista, que apoiava o presidente João Goulart. Após o Golpe de 64, foi incluído na primeira lista de punições do Ato Institucional nº 1, de 9 de abril de 1964. Teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos por dez anos.

Após a cassação, partiu para o exílio em Paris. Lá, graduou-se em psicologia pela Universidade de Paris (Sorbonne), em 1967, e, em 1969, obteve o mestrado nessa mesma área, pela Universidade de Sussex, na Inglaterra.

Dia dos Namorados

A criação do Dia dos Namorados deu-se quando era presidente de uma empresa publicitária que representava a Exposição Clíper, uma conceituada loja da década de 40 em São Paulo. Para alavancar a vendas no mês de junho, que não tinha nenhum feriado comercial, ele criou o slogan "não é só com beijos que se prova o amor". A data escolhida foi 12 de junho, segundo ele o dia antecede a comemoração de Santo Antônio, considerado o santo casamenteiro. Com isso a empresa conseguiu o prêmio de agência do ano.

Diante de sua trajetória como homem público e notória é que levo a esta Casa Legislativa rogando pelo deferimento da Proposição em comento.

Sala das Sessões, 11 de julho de 2017

TIAGO CORREIA